



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA  
INSTITUTO DE ARTES  
COORDENAÇÃO DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM MÚSICA



**PERMANÊNCIA  
DE  
VÍNCULO**



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA  
INSTITUTO DE ARTES  
COORDENAÇÃO DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM MÚSICA



# PERMANÊNCIA DE VÍNCULO



## UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

### FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

<b>CÓDIGO:</b>	<b>COMPONENTE CURRICULAR:</b> CANTO COLETIVO I	
<b>UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE:</b> Instituto de Artes		<b>SIGLA:</b> IARTE
<b>CH TOTAL TEÓRICA:</b> -	<b>CH TOTAL PRÁTICA:</b> 30h	<b>CH TOTAL:</b> 30h

#### OBJETIVOS

- Reconhecer o canto como espaço de aprendizagem/ensino de música no espaço escolar - curricular e não curricular;
- Refletir criticamente sobre a prática do canto coletivo nas escolas;
- Desenvolver habilidades e conhecimento relativos ao trabalho vocal para diferentes faixas etárias;
- Conhecer características vocais de faixas etárias diversas;
- Compreender como se estruturam exercícios e atividades para se trabalhar com diferentes faixas etárias;
- Elaborar exercícios vocais individuais e em grupo para essas faixas etárias;
- Selecionar, de acordo com essas características vocais, repertório para o canto coletivo em espaços educativo-musicais diversos;
- Aplicar essas estratégias e repertório em uma proposta de aula para os colegas de turma;
- Analisar a aplicabilidade dessas estratégias nos diferentes espaços educativo-musicais.

#### EMENTA

A utilização do canto coletivo como espaço de aprendizagem/ensino de música no espaço escolar - curricular e não curricular: características vocais de faixas etárias diversas, exercícios vocais (relaxamento, respiração, aquecimento) para essas diferentes faixas etárias e escolha de repertório.

#### DESCRIÇÃO DO PROGRAMA

- O canto como espaço de aprendizagem/ensino de música no espaço escolar – curricular e não curricular;
- A prática do canto coletivo nas escolas: perspectivas teóricas;
- Habilidades e conhecimentos relativos ao trabalho vocal para diferentes faixas etárias;
- Características vocais de faixas etárias diversas;
- Exercícios e atividades para se trabalhar com faixas etárias diversas;
- Repertório para o canto coletivo em diferentes espaços educativo-musicais;

- Aplicabilidade dessas estratégias em diferentes espaços educativo-musicais.

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

MÁRSICO, Leda O. **A criança e a música**. Porto Alegre: Globo, 1982.

SESC – SP. **Canto, canção, cantoria**: como montar um coral infantil. São Paulo: SESC, 1997.

SOUZA, Jusamara et. al. **Palavras que cantam**. 2. ed. Porto Alegre: Sulina, 2013. 68 p.

### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CARNASSALE, Gabriela Josias. **O ensino de canto para crianças e adolescentes**. 1995. 179 p. Dissertação (Mestrado em Artes) - Instituto de Artes, Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 1995. Disponível em:

<[http://repositorio.unicamp.br/bitstream/REPOSIP/284236/1/Carnassale\\_GabrielaJosias\\_M.pdf](http://repositorio.unicamp.br/bitstream/REPOSIP/284236/1/Carnassale_GabrielaJosias_M.pdf)> Acesso em: 20 fev. 2018.

MATOS, Cláudia; TRAVASSOS, Elizabeth; MEDEIROS, Fernanda Teixeira de (Org.). **Ao encontro da palavra cantada**: poesia, música e voz. Rio de Janeiro: Editora 7 Letras, 2001, 314p.

PEREZ-GONZALEZ, Eladio. **Iniciação a técnica vocal**: para cantores, regentes de coros, atores, professores, locutores e oradores. Rio de Janeiro: Eladio Perez-Gonzalez, 2000, 215 p.

PRIETO, Heloisa; PUCCI, Magda **De todos os cantos do mundo**. São Paulo: Companhia das Letrinhas, 2008.

SOUZA, Jusamara et. al. **Arranjos de músicas folclóricas**. 2. ed. Porto Alegre: Sulina, 2012. 93 p.

STORTI, Carlos Alberto. **Introdução a regência**. Uberlândia: EDUFU, 1987. 39 p.

VALENTE, Heloísa de Araújo Duarte. **Os cantos da voz**: entre o ruído e o silêncio. São Paulo: Annablume, 1999, 230 p.

### APROVAÇÃO

03 / 05 / 2018

Taunay Mar Alfonso

Carimbo e assinatura do Coordenador do curso

**Universidade Federal de Uberlândia**

Prof. Dr. Sandra Mara Alfonso  
Coordenadora do Curso de Graduação em Música  
Portaria R. N°. 1223/2017

07 / 05 / 18

**Universidade Federal de Uberlândia**  
Prof. Dr. Cesar Adriano Traidi  
Carimbo e assinatura do Diretor da  
Diretoria do Instituto de Artes  
Unidade Acadêmica  
Portaria 1223/2017



## UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

### FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

<b>CÓDIGO:</b>	<b>COMPONENTE CURRICULAR:</b> DIDÁTICA GERAL	
<b>UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE:</b> FACULDADE DE EDUCAÇÃO		<b>SIGLA:</b> FACED
<b>CH TOTAL TEÓRICA:</b> 60H	<b>CH TOTAL PRÁTICA:</b> _____	<b>CH TOTAL:</b> 60H

#### OBJETIVOS

##### Objetivos Gerais:

- Refletir sobre o papel sócio-político da educação e da escola e suas múltiplas relações.
- Analisar as principais concepções referentes à educação e à formação do educador.
- Compreender os elementos que constituem a organização do processo de ensino aprendizagem: planejamento, ensino, avaliação, seus significados e práticas.

#### EMENTA

Concepções de educação e teorias pedagógicas. A Didática e seus fundamentos históricos, filosóficos e sociológicos e as implicações no desenvolvimento do processo de ensino aprendizagem e na formação do educador. Relações fundamentais do processo de ensino: sujeito/objeto; teoria/prática; conteúdo/forma; ensino/aprendizagem; conhecimento/conhecer; sucesso/fracasso; professor/aluno; aluno/aluno. Transmissão e Transposição Didática. Procedimentos, recursos, técnicas de ensino. Avaliação educacional e prática avaliativa no contexto do sistema e da educação escolar. Formas de organização da prática educativa escolar e os desafios da realidade de nosso tempo para a atuação docente. Recursos didáticos, novas tecnologias e suas implicações no ensino.

#### PROGRAMA

Unidade 1: Formação e identidade do profissional da educação

1.1. Desenvolvimento histórico da profissão docente

1.2. Trajetória da formação docente no Brasil e o debate contemporâneo

Unidade 2: Educação e didática: as diferentes perspectivas de análise sobre a escola, o ensino e a aprendizagem.

2.1 As diferentes concepções de conhecimento, educação e didática e suas implicações na

formação e atuação docente.

2.2 O papel da escola na atualidade.

2.3 Pressupostos teóricos, históricos, filosóficos e sociais da didática, da educação, da escola.  
Unidade 3. O processo de ensino e aprendizagem e seus elementos.

3.1. A Sala de Aula: espaço de construção e mobilização de saberes.

3.2. A ação docente no processo de ensino e aprendizagem.

3.3. Relações fundamentais do processo de ensino: sujeito/objeto; teoria/prática; conteúdo/forma; ensino/aprendizagem; conhecimento/conhecer; sucesso/fracasso; professor/aluno; aluno/aluno; transmissão e transposição Didática.

3.4. Planejamento e avaliação no processo de ensino: modalidades, níveis, limitações e possibilidades

3.5. Estratégias e métodos de ensino: as diferentes técnicas de ensino

3.6. A prática docente frente às novas tecnologias aplicadas no campo da educação: novas tecnologias e ambientes educativos.

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ANDRÉ, Marli e OLIVEIRA, Maria Rita Neto Sales (orgs.). *A Didática em questão*. Rio de Janeiro: vozes, 1996.

FAZENDA, Ivani (org.). *Práticas interdisciplinares na escola*. São Paulo: Cortez, 1993.

HERNÁNDEZ, F. e VENTURA. M. *A organização do Currículo por Projetos de Trabalho*. Porto Alegre : ArtMed, 1.998.

### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

COMÊNIO, José Amós. *Didáctica. Magna*. Lisboa, Portugal: Fundação Calouste Gulbenkian, 1996.

FREIRE, Paulo. *Pedagogia da autonomia*: saberes necessários à prática educativa. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1996.

GIROUX, Henry. *Escola crítica e política cultural*. São Paulo: Cortez/AA. Associados, 1988, Coleção Polêmicas do Nossa Tempo, nº 20.

LIBÂNEO, José C. *Didática*. São Paulo: Cortez, 1990.

SEVERINO, Antonio Joaquim. O conhecimento pedagógico e a interdisciplinaridade: o saber como intencionalização da prática. In: FAZENDA, Ivani (org.). *Didática e interdisciplinaridade*. Campinas: Papirus, 1995. p. 31-46.

### APROVAÇÃO

25/05/2018

João Paulo Alfonso

Carimbo e assinatura do Coordenador do Curso

Universidade Federal de Uberlândia  
Profº. Drº. Sandra Mara Alfonso  
Coordenadora do Curso de Graduação em Música  
Portaria R. N°. 1223/2017

10/10/17  
APM

Universidade Federal de Uberlândia  
Carimbo e assinatura do Diretor da Faculdade de Educação  
Diretor da Faculdade de Educação  
Unidade Acadêmica  
Portaria R. N°. 1188/2017

2 de 2



## UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

### FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO:	COMPONENTE CURRICULAR: ESTÁGIO SUPERVISIONADO I	
UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE:	Instituto de Artes	SIGLA: IARTE
CH TOTAL TEÓRICA: 45h	CH TOTAL PRÁTICA: 45h	CH TOTAL: 90h

#### OBJETIVOS

- Refletir sobre as concepções de música e de ensinoaprendizagem musical, sobre o papel do professor e dos estudantes nos processos e espaços educativos no que se refere aos marcadores sociais da diversidade: educação especial e ambiental, direitos de pessoas em cumprimento de medidas socioeducativas e das pessoas com transtorno do espectro autista, diferenças étnico-racial, de gênero, sexual, religiosa e de faixa geracional;
- Refletir sobre a reprodução de estereótipos nos ambientes educativo-musicais e instrumentalizar a construção de uma identidade docente fundada nos direitos humanos;
- Observar, planejar, reger e refletir sobre situações concretas de ensinoaprendizagem musical;
- Construir planos de curso, planos de aula e relatórios de estágio;
- Produzir material didático para o estágio.

#### EMENTA

O componente curricular Estágio Supervisionado I fundamenta-se na relação entre teoria e prática, e no desenvolvimento da capacidade críticoreflexiva sobre a própria formação musical, sobre as práticas pedagógico-musicais do exercício docente em espaços escolares e não escolares, bem como sobre a reprodução de estereótipos nos ambientes educativo-musicais. No conjunto destas considerações almeja a construção de uma identidade docente fundada nos direitos humanos, focando em diferentes ações como: exercícios de observação, planejamento, regência docente e reflexão sobre situações concretas de ensinoaprendizagem musical em contextos plurais.

#### PROGRAMA

- Concepções de música e de ensinoaprendizagem musical, papel do professor e dos estudantes face à pluralidade de processos e espaços educativos;
- Planos de curso, planos de aula e relatórios de ensinoaprendizagem;
- Materiais didáticos;
- Estereótipos racistas, sexistas, geracionais e outros, presentes nos ambientes educativos.

## BIBLIOGRAFIA BÁSICA

MATEIRO, Teresa; SOUZA, Jusamara (Org.). **Práticas de ensinar música:** legislação, planejamento, observação, registro, orientação, espaços, formação. Porto Alegre: Sulina, 2008. 199 p.

SNYDERS, Georges. **A escola pode ensinar as alegrias da música?** 5. ed. São Paulo: Cortez, 2008. 176 p.

SOUZA, Jusamara (Org.). **Música, cotidiano e educação.** Porto Alegre: Editora da UFGRS, 2000. 188 p.

## BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ABRAMOWICZ, Anete; SILVÉRIO, Valter Roberto (Org.). **Afirmando diferenças:** montando o quebra-cabeça da diversidade na escola. Campinas, SP: Papirus, 2005. 108 p.

ALVES, Nilda; GARCIA, Regina Leite (Org.). **O sentido da escola.** Rio de Janeiro: DP&A, 2002.

FRANCO, Neil. **A diversidade entra na escola:** histórias de professores e professoras que transitam pelas fronteiras da sexualidade e do gênero. 2009. 239 f. Dissertação (Mestrado), Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade Federal de Uberlândia. Uberlândia, 2009. Disponível em: <<http://repositorio.ufu.br/bitstream/123456789/13769/1/Neil.pdf>>. Acesso em: 5 mar. 2018.

SOUZA, Jusamara. et al. **Música, educação e projetos sociais.** Porto Alegre: Tomo Editorial, 2014.

SOUZA, Jusamara (Org.). **Música na escola:** propostas para implementação da Lei 11.769/08 na rede de ensino de Gramado, RS. Porto Alegre: Tomo Editorial, 2010.

## APROVAÇÃO

03/05/2018

Jusamara Souza

Carimbo e assinatura do Coordenador do Curso

Universidade Federal de Uberlândia  
Profª Drª Sandra Mara Alfonso  
Coordenadora do Curso de Graduação em Música  
Portaria R. N°. 1223/2017

07/05/18

Universidade Federal de Uberlândia  
Prof. Dr. Cesar Adriano Traldi  
Carimbo e assinatura do Diretor da  
Diretoria do Instituto de Artes  
Unidade Acadêmica  
Portaria N.º. 390/16  
(que oferece o componente curricular)



## UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

### FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO:	COMPONENTE CURRICULAR: PRÁTICA INSTRUMENTAL PARA EDUCAÇÃO MUSICAL I	
UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE:	Instituto de Artes	SIGLA: IARTE
CH TOTAL TEÓRICA: -	CH TOTAL PRÁTICA: 45h	CH TOTAL: 45h

#### OBJETIVOS

Objetivo Geral: Preparar o aluno para usar o instrumento como elemento didático na prática docente em diversos contextos de ensinoaprendizagem musical.

Objetivos Específicos:

- Conhecer aspectos gerais do instrumento;
- Vivenciar técnicas básicas de execução do instrumento;
- Executar diferentes gêneros musicais;
- Vivenciar práticas musicais em conjunto e de acompanhamento.

#### EMENTA

Domínio básico do instrumento (flauta-doce, violão ou percussão) para subsidiar a prática musical docente em espaços educativos diversos: considerações gerais sobre o instrumento; introdução às práticas musicais no instrumento; técnicas básicas de execução do instrumento; preparação para a execução instrumental de gêneros musicais diversos; prática musical em conjunto.

Obs.: Nesse componente curricular, o aluno deverá escolher entre os instrumentos **Flauta-doce, Violão ou Percussão**, desde que diferente do seu instrumento principal no curso.

#### PROGRAMA

- Aspectos gerais do instrumento
- Técnicas básicas de execução do instrumento
- Diferentes gêneros musicais
- Práticas musicais em conjunto e de acompanhamento para uso na prática docente

## BIBLIOGRAFIA BÁSICA

AKOSCHKY, Judith. **Iniciación a la flauta dulce:** soprano en do. Buenos Aires: Ricordi Americana, c1965-c1969. 3 v.

BERTOLINI, Antônio Jorge. **Manual de acordes:** violão e guitarra. Uberlândia: EDUFU, 1993. 55 p. de música.

GSCHWENDTNER, Hermann. **Elementar percussion:** ein Schulwerk für Schlagzeug und Drums. Mainz: Schott, 1985.

## BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BARTOLONI, Carmo. **Propostas para o ensino da percussão utilizando ritmos e instrumentos étnicos brasileiros.** 2011. 126 f. Dissertação (Mestrado) - Universidade Federal do Paraná, Curitiba, 2011. Disponível em: <<http://hdl.handle.net/1884/26154>>. Acesso em: 8 mar.2018.

DEZ estudos a uma voz para treinamento de leitura ao violão. Uberlândia: UFU, Departamento de Música e Artes Cênicas, 1992. 6 p. de música.

GONÇALVES, Dinho. **Ritmos do Brasil e seus instrumentos.** [São Paulo]: Aprenda Música, [200-]. 1 DVD (90 min), son., color., 4 3/4 pol.

JACOB, Mingo. **Método básico de percussão:** universo rítmico. São Paulo: Irmãos Vitale, 2003.

MAHLE, Maria Aparecida. **Primeiro caderno de flauta-block:** músicas e exercícios. Rio de Janeiro: Irmãos Vitale, c1959. 1 partitura (47 p.).

WEICHSELBAUM, Anete Susana. **Flauta doce em um curso de licenciatura em música:** entre as demandas da prática musical e das propostas pedagógicas do instrumento voltadas ao Ensino Básico. 2013. 324 f. Tese (Doutorado em Música) - Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre. Disponível em: <<http://hdl.handle.net/10183/71789>> . Acesso em: 9 mar. 2018.

## APROVAÇÃO

03/05/2018

Sandra Mara Alfonso

Carimbo e assinatura do Coordenador do Curso

Universidade Federal de Uberlândia

Prof. Dr. Sandra Mara Alfonso

Coordenadora do Curso de Graduação em Música

Portaria R. Nº. 1223/2017

07/05/18

Universidade Federal de Uberlândia

Prof. Dr. Cesar Adriano Trajano

Unidade Acadêmica

Portaria R. Nº. 390/16

(que oferece o componente curricular)



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA  
INSTITUTO DE ARTES  
COORDENAÇÃO DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM MÚSICA



# **PERMANÊNCIA DE VÍNCULO**

**2**



## UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

### FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

<b>CÓDIGO:</b>	<b>COMPONENTE CURRICULAR:</b> ESTÁGIO SUPERVISIONADO II	
<b>UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE:</b> Instituto de Artes	<b>SIGLA:</b> IARTE	
<b>CH TOTAL TEÓRICA:</b> 45h	<b>CH TOTAL PRÁTICA:</b> 60h	<b>CH TOTAL:</b> 105h

#### OBJETIVOS

- Refletir sobre as concepções de música e de ensinoaprendizagem musical, sobre o papel do professor e dos estudantes nos processos e espaços educativos e quanto aos marcadores sociais da diversidade: educação especial e ambiental, direitos de pessoas em cumprimento de medidas socioeducativas e das pessoas com transtorno do espectro autista, diferenças étnico-racial, de gênero, sexual, religiosa e de faixa geracional;
- Refletir sobre a reprodução de estereótipos nos ambientes educativo-musicais e instrumentalizar a construção de uma identidade docente fundada nos direitos humanos;
- Observar, planejar, reger e refletir sobre situações concretas de ensinoaprendizagem musical;
- Construir planos de curso, planos de aula e relatórios de estágio;
- Produzir material didático para o estágio.

#### EMENTA

O componente curricular Estágio Supervisionado II fundamenta-se na relação entre teoria e prática, e no desenvolvimento da capacidade críticoreflexiva sobre a própria formação musical, sobre as práticas pedagógico-musicais do exercício docente em espaços escolares e não escolares, bem como sobre a reprodução de estereótipos nos ambientes educativo-musicais. No conjunto destas considerações almeja a construção de uma identidade docente fundada nos direitos humanos, focando em diferentes ações como: exercícios de observação, planejamento, regência docente e reflexão sobre situações concretas de ensinoaprendizagem musical em contextos plurais.

#### PROGRAMA

- Concepções de música e de ensinoaprendizagem musical, papel do professor e dos estudantes face à pluralidade de processos e espaços educativos;
- Planos de curso, planos de aula e relatórios de ensinoaprendizagem;
- Materiais didáticos;
- Estereótipos racistas, sexistas, geracionais e outros, presentes nos ambientes educativos.

## BIBLIOGRAFIA BÁSICA

**BRITO, Teca Alencar de. Música na educação infantil: propostas para a formação integral da criança. 2. ed. São Paulo: Peirópolis, 2003.**

FERNANDES, Iveta Maria Borges Ávila. **Brincando e aprendendo: um novo olhar para o ensino da música.** São Paulo: Cultura Acadêmica, Ed. da Unesp, 2011. 248 p. E-book. Disponível em: <[http://www.culturaacademica.com.br/\\_img/arquivos/Brincando%20e%20Aprendendo.pdf](http://www.culturaacademica.com.br/_img/arquivos/Brincando%20e%20Aprendendo.pdf)>. Acesso em: 8 mar. 2018.

**MÁRSICO, Leda Osório. A criança e a música.** Porto Alegre: Globo, 1982.

## BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

**CAUDURO, Vera Regina. Iniciação musical na idade pré-escolar.** Porto Alegre: Sagra, 1989.

CUNHA, Susana Rangel Vieira (Org.). **Cor, som e movimento: a expressão plástica, musical e dramática no cotidiano da criança.** 7 ed. Porto Alegre: Mediação, 2009. 126 p.

FONTERRADA, Marisa Trench de Oliveira. **Ciranda de sons: práticas criativas em educação musical.** São Paulo: Ed. Unesp, 2015. E-book. Disponível em: <<http://books.scielo.org/id/7cs92/pdf/fonterrada-9788568334607.pdf>>. Acesso em: 8 mar. 2018.

**HEMSY DE GAINZA, Violeta. La iniciación musical del niño.** Buenos Aires: Ricordi Americana, 1985.

**PENNA, Maura. Reavaliações e buscas em musicalização.** São Paulo: Loyola, 1990. 85 p.

## APROVAÇÃO

03/05/2015

Sandra Mora Alfonso

Carimbo e assinatura do Coordenador do Curso

**Universidade Federal de Uberlândia**

**Prof. Dr. Sandra Mora Alfonso**

Coordenadora do Curso de Graduação em Música

Portaria R. Nº. 1223/2017

07/05/18

**Universidade Federal de Uberlândia**

Carimbo e assinatura do Diretor da

**Prof. Dr. Cesar Adriano Mendes**

**Unidade Acadêmica de Artes**

Portaria R Nº. 390/18



## UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

### FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO:	COMPONENTE CURRICULAR: METODOLOGIAS DE ENSINO-APRENDIZAGEM MUSICAL I	
UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE:	Instituto de Artes	SIGLA: IARTE
CH TOTAL TEÓRICA: 15h	CH TOTAL PRÁTICA: 15	CH TOTAL: 30h

#### OBJETIVOS

- Conhecer e refletir sobre propostas metodológicas de ensinoaprendizagem musicais para adolescentes, jovens e adultos em diferentes contextos;
- Conhecer, vivenciar e refletir sobre tecnologias e mídias no ensinoaprendizagem musical em faixas etárias diversas.

#### EMENTA

Metodologias e métodos para a educação musical em diferentes contextos; tecnologias e mídias para educação musical.

#### PROGRAMA

- Propostas metodológicas de ensinoaprendizagem musicais para adolescentes, jovens e adultos em diferentes contextos;
- Tecnologias e mídias para o ensinoaprendizagem musical.

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

MOJOLA, Celso; LIMA, Sônia Albano de; FONTERRADA, Marisa. **Educadores musicais de São Paulo: encontro e reflexões.** São Paulo: Nacional, 1998.

SOUZA, Jusamara (Org.). **Aprender e ensinar música no cotidiano.** 2. ed. Porto Alegre: Sulina, 2009.

SOUZA, Jusamara et al. **Hip hop:** da rua para a escola. Porto Alegre: Sulina, 2005. 136 p. Acompanha 1 CD.

## BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ARAUJO, Sarita. **Utilização de tecnologia para ampliar a experiência sonora/vibratória de surdos.** 2016. 117 f. Dissertação (Mestrado), Universidade Federal de Uberlândia. Uberlândia, 2016. Disponível em: <<https://repositorio.ufu.br/handle/123456789/18027>>. Acesso em: 12 mar. 2018.

GOHN, Daniel M. **Auto-aprendizagem musical:** alternativas tecnológicas. São Paulo: Annablume, 2003. 211 p.

LORENZI, Graciano. **Compondo e gravando músicas com adolescentes:** uma pesquisa-ação na escola pública. 2007. 165 f. Dissertação (Mestrado), Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Porto Alegre, 2007. Disponível em <<http://hdl.handle.net/10183/10549>>. Acesso em 13 mar. 2018.

MÁTTAR, João. **Games em educação:** como os nativos digitais aprendem. São Paulo: Prentice Hall, c2010. 181 p.

MOTA, Fernando de Sousa. **Rocksmith:** desvelando relações de aprendizagem entre a guitarra elétrica e o jogo de videogame. 2016. 140 f. Dissertação (Mestrado), Universidade Federal de Uberlândia. Uberlândia, 2016. Disponível em: <<https://repositorio.ufu.br/handle/123456789/19686>>. Acesso em: 5 mar. 2018.

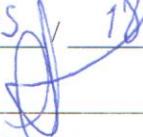
## APROVAÇÃO

03 / 05 / 2018

Sandra Mara Alfonso

Carimbo e assinatura do Coordenador do Curso

**Universidade Federal de Uberlândia**  
Prof. Dr. Sandra Mara Alfonso  
Coordenadora do Curso de Graduação em Música  
Portaria R. N°. 1223/2017

04 / 05 / 18  


**Universidade Federal de Uberlândia**  
Prof. Dr. Cesar Adriano Traldi  
Unidade Acadêmica  
Diretor do Instituto de Artes  
Portaria R N°. 390/16



## FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO:	COMPONENTE CURRICULAR: POLÍTICA E GESTÃO DA EDUCAÇÃO	
UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE: FACULDADE DE EDUCAÇÃO	SIGLA: FACED	
CH TOTAL TEÓRICA: 60H	CH TOTAL PRÁTICA: _____	CH TOTAL: 60H

### OBJETIVOS

- Compreender crítica do processo de constituição e reformulação da educação brasileira.
- Analisar a legislação educacional brasileira.
- Analisar as políticas educacionais e suas implicações na gestão da educação.
- Compreender o papel do professor frente a organização e gestão do trabalho na escola.

### EMENTA

A educação enquanto fenômeno histórico-social. A organização da educação brasileira a partir dos anos de 1960. A educação brasileira frente às reformas educacionais e seus impactos nas políticas educacionais e na gestão da educação. A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Brasileira e suas implicações na organização do trabalho escolar. O professor frente à organização e gestão da escola na atualidade.

### PROGRAMA

Unidade I: A educação como construção histórico-social

1.1 Ideologia, educação e legislação: produção da educação e seus condicionantes sóciohistóricos.  
Unidade II: Organização da educação brasileira no período militar.

2.1 A primeira L.D.B. (lei 4024/61).

2.2 Reformas do ensino no Regime Militar:

2.3 Reforma Universitária - Lei nº. 5540 /

2.4 Reforma do ensino de 1º. e 2º. graus - Lei nº. 5692 / 71

2.5 A gestão da escola no contexto da organização educacional no período militar

Unidade III: Contexto sócio-cultural das políticas educacionais nos anos de 1980 e 1990.

3.1 Reforma da Reforma -: Lei nº. 7044 / 82

3.2 Educação na Constituição de 1988

- 3.3 A crise dos anos 1970/1990 e o projeto educacional
  - 3.4 Movimentos Sociais da década de 1980/1990
  - 3.5 A política neoliberal para América Latina
  - 3.6 A gestão da escola frente às políticas educacionais nos anos de 1980 e 1990
- Unidade IV: As políticas educacionais e suas implicações na gestão da escola
- 4.1 Gestão e organização do trabalho escolar: fundamentos e perspectivas contemporâneas
  - 4.2 Gestão democrática da escola: princípios e instrumentos
  - 4.3 O professor e sua atuação na organização do trabalho escolar na perspectiva da gestão democrática

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- AMADOR, Milton. *Ideologia e Legislação Educacional no Brasil*. Concórdia (SC), Universidade do Contestado, 2002.
- FERREIRA, Naura Syria Carapeto e AGUIAR, Márcia Angela da S. (orgs.). *Gestão da educação: Impasses, perspectivas e compromissos* São Paulo: Cortez, 2000.
- LIBÂNEO, José Carlos. (org) *Educação escolar: políticas, estrutura e organização*. São Paulo: Cortez, 2003.

### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- BRASIL. *Constituição da República Federativa do Brasil*. 18 ed. rev. ampl. São Paulo: 1998.
- BRASIL. *Lei n. 9424, de 24/12/1996*. [Dispõe sobre o Fundo de Manutenção e Desenvolvimento do Ensino Fundamental e de Valorização do Magistério, na forma prevista no art. 60, parág. 7º, do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias, e dá outras providências.
- BRASIL. *Lei n.º 9.394, de 20.12.96*: estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Brasília: [s.n.], 1996.
- FÁVERO, Osmar (org.). *A educação nas constituintes brasileiros 1823-1988*. Campinas: Autores Associados, 2001.

### APROVAÇÃO

25/10/2018

Sandra Mara Alfonso

Carimbo e assinatura do Coordenador do Curso

**Universidade Federal de Uberlândia**  
**Prof. Dr. Sandra Mara Alfonso**  
 Coordenadora do Curso de Graduação em Música  
 Portaria R. Nº. 1223/2017

10/10/17

Ricardo Venâncio  
 Carimbo e assinatura do Diretor da  
 Prof. Dr. Unidade Acadêmica Venâncio  
 Diretor da Faculdade de Educação  
 Portaria R. Nº. 1188/2017



## UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

### FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO:	COMPONENTE CURRICULAR: PRÁTICA INSTRUMENTAL PARA EDUCAÇÃO MUSICAL II	
UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE:	Instituto de Artes	SIGLA: IARTE
CH TOTAL TEÓRICA: -	CH TOTAL PRÁTICA: 45h	CH TOTAL: 45h

#### OBJETIVOS

Objetivo Geral: Preparar o aluno para usar o instrumento como elemento didático na prática docente em diversos contextos de ensinoaprendizagem musical.

Objetivos Específicos:

- Conhecer aspectos gerais do instrumento;
- Vivenciar técnicas básicas de execução do instrumento;
- Executar diferentes gêneros musicais;
- Vivenciar práticas de musicais em conjunto e de acompanhamento.

#### EMENTA

Domínio básico do instrumento (flauta-doce, violão ou percussão) para subsidiar a prática musical docente em espaços educativos diversos: considerações gerais sobre o instrumento; introdução às práticas musicais no instrumento; técnicas básicas de execução do instrumento; preparação para a execução instrumental de gêneros musicais diversos; prática musical em conjunto.

Obs.: Nesse componente curricular, o aluno deverá escolher entre os instrumentos **Flauta-doce, Violão ou Percussão**, desde que diferente do seu instrumento principal no curso, e do instrumento cursado no componente Prática Instrumental para Educação Musical I.

#### PROGRAMA

- Aspectos gerais do instrumento
- Técnicas básicas de execução do instrumento
- Diferentes gêneros musicais
- Práticas de musicais em conjunto e de acompanhamento para uso na prática docente

## BIBLIOGRAFIA BÁSICA

DAMACENO, Jodacil. **Caderno pedagógico: uma sugestão para iniciação ao violão**. 2. ed. (rev.). Uberlândia: EDUFU, 2010. 114 p.

MÖNKEMEYER, Helmut. **Método para flauta-doce soprano**. São Paulo: Ricordi, 1976.

SUZIGAN, Maria Lucia Cruz. **Método de iniciação-musical para jovens e crianças: flauta doce**. 3. ed. São Paulo: G4, c2001. 2 v.

## BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BARBOSA, Joel. **Da capo: método elementar para o ensino coletivo e/ou individual de instrumentos de banda**. Jundiaí: Keyboard, 2004.

BEINEKE, Viviane. **Canções do mundo para tocar**. Florianópolis: Cidade Futura, 2001. 2 v.

FRUNGILLO, Mário D. **Dicionário de percussão**. São Paulo: Ed. da UNESP: Imprensa Oficial do Estado de São Paulo, 2003. 424 p.

QUESADA, Edson. **Aprenda percussão**. [S.l.]: Music ABC, [200-]. 2 DVDs (98 min), son., color., 4 3/4 pol.

SÁ, Fabio Amaral da Silva. A. **Ensino coletivo de violão: uma proposta metodológica**. 2016. 256 f. Dissertação (Mestrado em Música), Programa de Pós-Graduação em Música, Universidade Federal de Goiás. Goiânia, 2016. Disponível em: <<http://repositorio.bc.ufg.br/tede/handle/tede/5541>>. Acesso em: 9 mar. 2018.

SCHRADER, Erwin. **Expressão musical e musicalização através de práticas percussivas coletivas na Universidade Federal do Ceará**. 2011. 395 f. Tese (Doutorado), Programa de Pós-Graduação em educação Brasileira, Universidade Federal do Ceará. Fortaleza, 2011. Disponível em: <<http://www.repositorio.ufc.br/handle/riufc/3117>>. Acesso em: 9 mar. 2018.

## APROVAÇÃO

03 / 05 / 2018

Jayne van Alposo

Carimbo e assinatura do Coordenador do Curso

Universidade Federal de Uberlândia  
Prof. Dr. Sandra Mara Alfonso  
Coordenadora do Curso de Graduação em Música  
Portaria R. N°. 1223/2017

01 / 05 / 18

Universidade Federal de Uberlândia  
Carimbo e assinatura do Diretor da  
Unidade Acadêmica  
Portaria R N°. 390/16



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA  
INSTITUTO DE ARTES  
COORDENAÇÃO DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM MÚSICA



# PERMANÊNCIA DE VÍNCULO

3



## UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

### FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

<b>CÓDIGO:</b>	<b>COMPONENTE CURRICULAR:</b> ESTÁGIO SUPERVISIONADO III	
<b>UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE:</b> Instituto de Artes	<b>SIGLA:</b> IARTE	
<b>CH TOTAL TEÓRICA:</b> 45h	<b>CH TOTAL PRÁTICA:</b> 60h	<b>CH TOTAL:</b> 105h

#### OBJETIVOS

- Refletir sobre as concepções de música e de ensinoaprendizagem musical, sobre o papel do professor e dos estudantes nos processos e espaços educativos e quanto aos marcadores sociais da diversidade: educação especial e ambiental, direitos de pessoas em cumprimento de medidas socioeducativas e das pessoas com transtorno do espectro autista, diferenças étnico-racial, de gênero, sexual, religiosa e de faixa geracional;
- Refletir sobre a reprodução de estereótipos nos ambientes educativo-musicais e instrumentalizar a construção de uma identidade docente fundada nos direitos humanos;
- Observar, planejar, reger e refletir sobre situações concretas de ensinoaprendizagem musical;
- Construir planos de curso, planos de aula e relatórios de estágio;
- Produzir material didático para o estágio.

#### EMENTA

O componente curricular Estágio Supervisionado III fundamenta-se na relação entre teoria e prática, e no desenvolvimento da capacidade críticoreflexiva sobre a própria formação musical, sobre as práticas pedagógico-musicais do exercício docente em espaços escolares e não escolares, bem como sobre a reprodução de estereótipos nos ambientes educativo-musicais. No conjunto destas considerações almeja a construção de uma identidade docente fundada nos direitos humanos, focando em diferentes ações como: exercícios de observação, planejamento, regência docente e reflexão sobre situações concretas de ensinoaprendizagem musical em contextos plurais.

#### PROGRAMA

- Concepções de música e de ensinoaprendizagem musical, papel do professor e dos estudantes face à pluralidade de processos e espaços educativos;
- Planos de curso, planos de aula e relatórios de ensinoaprendizagem;
- Materiais didáticos;
- Estereótipos racistas, sexistas, geracionais e outros, presentes nos ambientes educativos.

## BIBLIOGRAFIA BÁSICA

HENTSCKE, Liane; DEL BEN, Luciana (Org.). **Ensino de música:** propostas para pensar e agir na sala de aula. São Paulo: Moderna, 2003.

MATEIRO, Teresa; SOUZA, Jusamara (Org.). **Práticas de ensinar música:** legislação, planejamento, observação, registro, orientação, espaços, formação. Porto Alegre: Sulina, 2008.

SOUZA, Ana Lúcia Silva. **Letramentos de reexistência:** poesia, grafite, música, dança: hip-hop. São Paulo: Parábola, 2011. 171 p.

## BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BEYER, Esther; KEBACH, Patrícia. (Org.). **Pedagogia da música:** experiências de apreciação musical. Porto Alegre: Mediação, 2009. 157 p.

HENTSCHKE, Liane; SOUZA, Jusamara (Org.). **Avaliação em música:** reflexões e práticas. São Paulo: Moderna, 2003. 160 p.

PERES, Sandra; TATIT, Paulo. O livro de brincadeiras musicais da Palavra Cantada. São Paulo: Melhoramentos, 2010. 5 v. Acompanha CD e DVD.

SCHAFFER, Murray. **Educação sonora:** 100 exercícios de escuta e criação de sons. São Paulo: Melhoramentos, 2009. 141p.

SOUZA, Jusamara (Org.). **Música na escola:** propostas para implementação da Lei 11.769/08 na rede de ensino de Gramado, RS. Porto Alegre: Tomo Editorial, 2010.

## APROVAÇÃO

03/05/2018

Sandra Mara Alfonso

Carimbo e assinatura do Coordenador do Curso

Universidade Federal de Uberlândia  
Prof. Dr. Sandra Mara Alfonso  
Coordenadora do Curso de Graduação em Música  
Portaria R. N°. 1223/2017

07/05/18

Universidade Federal de Uberlândia  
Prof. Dr. Cesar Adami Trajdi  
Carimbo e assinatura do Diretor da  
Diretoria do Instituto de Artes  
Unidade Acadêmica  
Portaria R. N°. 390/18



## UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

### FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO: LIBRAS01	COMPONENTE CURRICULAR: LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS - LIBRAS I	
UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE: Faculdade de Educação.	SIGLA: FACED	
CH TEÓRICA: 30	CH PRÁTICA: 30	CH TOTAL: 60

### OBJETIVOS

#### Geral:

Compreender os principais aspectos da Língua Brasileira de Sinais – Libras, língua oficial da comunidade surda brasileira, contribuindo para a inclusão educacionais dos alunos surdos.

#### Específicos:

- Utilizar a Língua Brasileira de Sinais (Libras) em contextos escolares e não escolares.
- Reconhecer a importância, utilização e organização gramatical da Libras nos processos educacionais dos surdos;
- Compreender os fundamentos da educação de surdos;
- Estabelecer a comparação entre Libras e Língua Portuguesa, buscando semelhanças e diferenças;
- Utilizar metodologias de ensino destinadas à educação de alunos surdos, tendo a Libras como elemento de comunicação, ensino e aprendizagem.

### EMENTA

Conceito de Libras, Fundamentos históricos da educação de surdos. Legislação específica. Aspectos Lingüísticos da Libras.

### PROGRAMA

#### 1 – A Língua Brasileira de Sinais e a constituição dos sujeitos surdos.

- História das línguas de sinais.
- As línguas de sinais como instrumentos de comunicação, ensino e avaliação da aprendizagem em contexto educacional dos sujeitos surdos;
- A língua de sinais na constituição da identidade e cultura surdas

#### 2 – Legislação específica: a Lei nº 10.436, de 24/04/2002 e o Decreto nº 5.626, de 22/12/2005.

#### 3 – Introdução a Libras:

- Características da língua, seu uso e variações regionais.
- Noções básicas da Libras: configurações de mão, movimento, locação, orientação da mão, expressões não-manuais, números; expressões socioculturais positivas: cumprimento, agradecimento, desculpas, expressões socioculturais negativas: desagrado, verbos e pronomes, noções de tempo e de horas.

#### 4 – Prática introdutória em Libras:

- Diálogo e conversação com frases simples
- Expressão viso-espacial.



## UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

KARNOPP, L. B. Língua de sinais e língua portuguesa: em busca de um diálogo. In: LODI, A. C. B.; HARRISON, K. M. P.; CAMPOS, S. R. L. TESKE, O. (Org.) *Letramento e Minorias*. Porto Alegre: Mediação, 2002.

LODI, A. C. B.; HARRISON, K. M. P.; CAMPOS, S. R. L. TESKE, O. (Org.) *Letramento e Minorias*. Porto Alegre: Mediação, 2002.

SKLIAR, C. (Org). *Educação e exclusão: abordagens sócio-antropológicas em Educação Especial*. 4 ed. Porto Alegre: Mediação, 2004.

### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BOTELHO, P. *Linguagem e Letramento na Educacao dos Surdos*. Belo Horizonte: Autêntica, 2002.

GOLDFELD, M. *A criança surda: linguagem e cognição numa perspectiva sociointeracionista*. São Paulo: Plexus editora, 2002.

LUNARDI, M. L. *Cartografando Estudos Surdos: currículo e relações de poder*. In: SKLIAR, C. (org.). *A Surdez: um olhar sobre as diferenças*. 3 ed. Porto Alegre: Mediação, 2005.

SACKS, O. *Vendo vozes. Uma jornada pelo mundo dos surdos*. Rio de Janeiro: Imago, 1990.

SKLIAR, C. *Surdez: Um olhar sobre as diferenças*. Porto Alegre: Mediação, 1997.

SKLIAR, C. (Org). *Atualidade da educação bilíngüe para surdos*. Texto: A localização política da educação bilíngüe para surdos. Porto Alegre, Mediação, 1999.

SKLIAR, C. *A Surdez: um olhar sobre as diferenças*. Editora Mediação. Porto Alegre. 1998.

### APROVAÇÃO

Uberlândia, 12/03/2018

Carimbo e assinatura do Coordenador do  
Curso

Uberlândia,

Universidade Federal de Uberlândia  
Carimbo e assinatura do Diretor da  
Unidade Acadêmica ofertante  
Portaria R. N°. 1188/2017

Universidade Federal de Uberlândia

Prof. Dr. Sandra Mara Alfonso  
Coordenadora do Curso de Graduação em Música  
Portaria R. N°. 1223/2017



## UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

### FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

<b>CÓDIGO:</b>	<b>COMPONENTE CURRICULAR:</b> PSICOLOGIA DO DESENVOLVIMENTO MUSICAL	
<b>UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE:</b> Instituto de Artes		<b>SIGLA:</b> IARTE
<b>CH TOTAL TEÓRICA:</b> 30h	<b>CH TOTAL PRÁTICA:</b> -	<b>CH TOTAL:</b> 30h

#### OBJETIVOS

- Conhecer os princípios básicos da psicologia do desenvolvimento humano;
- Compreender os princípios básicos do desenvolvimento cognitivo: a teoria psicogenética de Piaget e a visão sociocultural de Vygotsky visando sua utilização nos estudos da psicologia do desenvolvimento musical, bem como, na educação musical;
- Estudar o desenvolvimento cognitivo musical da canção e da percepção melódica e harmônica, do ritmo, dos conceitos musicais, das representações gráficas do ritmo e da melodia;
- Estudar as teorias do desenvolvimento da aprendizagem musical.

#### EMENTA

Os fundamentos biológicos, culturais e sociais do desenvolvimento; Panorama das abordagens psicológicas do desenvolvimento humano e musical; Teorias do desenvolvimento musical e contribuições para a prática pedagógico-musical.

#### PROGRAMA

- Áreas de pesquisa em Psicologia da Música: Cognitiva, Desenvolvimentista, Social, Comportamental.
- O conceito de desenvolvimento; métodos e modelos básicos para o estudo do desenvolvimento; influências hereditárias, ambientais e culturais no desenvolvimento.
- Aspectos filosóficos da psicologia: racionalismo versus empirismo; antecedentes psicológicos da psicologia cognitiva: estruturalismo, funcionalismo, associacionismo, behaviorismo e gestalt; métodos da pesquisa em psicologia cognitiva.
- A cognição no cérebro; música e cérebro.
- Teoria de Piaget:
  - Princípios básicos: hereditariedade, adaptação (assimilação e acomodação), esquema, equilíbrio, desenvolvimento;
  - Estágios do desenvolvimento cognitivo da criança

- Visão sociocultural de Vigotsky
  - Princípios básicos: a construção cultural no desenvolvimento humano; a formação de conceitos; a Zona de Desenvolvimento Proximal.
- O desenvolvimento cognitivo musical ao longo da vida:
  - A inteligência musical
  - Aquisição da canção
  - Percepção melódica e harmônica habilidade rítmica
  - Grafia do ritmo e da melodia
  - Conceitos musicais
- Teorias do desenvolvimento da aprendizagem musical
  - Teoria Espiral de Swanwick e Tillman
  - Abordagem do sistema por símbolos
  - Os processos cognitivos generalizados

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ILARI, B. (Org.). **Em busca da mente musical**: ensaios sobre os processos cognitivos em musica – da percepção à produção. Curitiba: Ed. UFPR, 2006.

PAPALIA, D.; FELDMAN, R. D.; MARTORELL, G. **Desenvolvimento humano**. Tradução de: Cristina Monteiro, Mauro de Campos Silva. Porto Alegre: AMGH, 2013.

SINCLAIR, H. (Org.). **A produção de notações na criança**. São Paulo: Cortez, 1990.

STERNBERG, J. **Psicologia cognitiva**. Tradução de: Anna Maria Luche. São Paulo: Cengage Learning, 2012. 5 UMU.

### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

DE LA TAILLE, I.; OLIVEIRA, M. K.; DANTAS, H. **Piaget, Vygotsky, Wallon**: teorias psicogenéticas em discussão. 5. ed. São Paulo: Summus, 1992.

ILARI, B.; ARAÚJO, R. C. (Org.). **Mentes em música**. Curitiba: Ed. UFPR, 2010.

McPHERSON, G. E. (Ed.). **The child as musician**: a handbook of musical development. Oxford: Oxford University Press, 2006. 501 p.

PULASKI, M. A. **Compreendendo Piaget**: uma introdução ao desenvolvimento cognitivo da criança. Rio de Janeiro: Guanabara, 1986. 230 p.

SLOBODA, J. **A mente musical**. Tradução de: Ilari, B & Ilari, R. Londrina: EDUEL, 2008.

SLOBODA, J. A. **Exploring the musical mind**: cognition, emotion, ability, function. Oxford; New York: Oxford University Press, 2005. 437 p.

## APROVAÇÃO

03 / 05 / 2018

Sandra Mara Alfonso

Carimbo e assinatura do Coordenador do Curso

**Universidade Federal de Uberlândia**

Profº. Drº. Sandra Mara Alfonso  
Coordenadora do Curso de Graduação em Música  
Portaria R. Nº. 1223/2017

07 / 05 / 18

CA

**Universidade Federal de Uberlândia**  
Carimbo e assinatura do Diretor da  
Prof. Dr. Cesar Adriano Traldi  
Unidade Acadêmica  
Diretor do Instituto de Artes  
Portaria R Nº. 390/16



## UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

### FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO:	COMPONENTE CURRICULAR: Psicologia da Educação	
UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE: Instituto de Psicologia	SIGLA: IPUFU	
CH TOTAL TEÓRICA: 60	CH TOTAL PRÁTICA:	CH TOTAL: 60

#### OBJETIVOS

Discutir e analisar as contribuições da psicologia para a formação docente e para a atuação do professor em diferentes contextos educacionais contemporâneos, abordando concepções teóricas diversas sobre desenvolvimento e aprendizagem.

#### EMENTA

Psicologia da Educação e formação docente. Concepções teóricas sobre desenvolvimento e aprendizagem e suas implicações para a prática educativa. Conhecimentos psicológicos e sua utilização na compreensão do contexto escolar.

#### PROGRAMA

##### UNIDADE I - A PSICOLOGIA NA EDUCAÇÃO

- 1.1 - Psicologia como ciência
- 1.2 - Psicologia da Educação: histórico, natureza e objeto
- 1.3 - A Psicologia da Educação na formação do professor

##### UNIDADE II - CORRENTES TEÓRICAS QUE SUBSIDIAM A PRÁTICA DO PROFESSOR

- 2.1 - As diferentes concepções de desenvolvimento e aprendizagem: inatismo, ambientalismo, interacionismo e histórico-cultural
- 2.2 - Abordagens teóricas psicológicas que subsidiam a prática docente

##### UNIDADE III - TEMAS ATUAIS EM PSICOLOGIA DA EDUCAÇÃO

- 3.1 - Trajetória escolar
- 3.2 - Inclusão escolar
- 3.3 - Relação família, escola e comunidade
- 3.4 - Medicinalização da educação
- 3.5 - Relações interpessoais no ambiente educacional
- 3.6 - Indisciplina no contexto escolar
- 3.7 - Gênero e escolarização
- 3.8 - Violência na e da escola
- 3.9 - Relações étnico-raciais e escola
- 3.10 - Outros temas atuais em Psicologia da Educação

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- AZZI, R. G.; GIANFALDONI, M. H. T. A. (Org.). *Psicologia e educação*. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2011.
- CARRARA, K. *Introdução à psicologia da educação: seis abordagens*. São Paulo: Avercamp, 2004.
- NUNES, A. I. B. L.; SILVEIRA, R. N. *Psicologia da aprendizagem: processos, teorias e contextos*. 3. ed. Brasília: Líber, 2011.

### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- AZZI, R.G.; SADALLA, A. M. F. A. *Psicologia e formação docente: desafios e conversas*. São Paulo: Casa do psicólogo, 2002.
- CONSELHO REGIONAL DE PSICOLOGIA DE SÃO PAULO. Grupo Interinstitucional Queixa Escolar (Org.). *Medicinalização de crianças e adolescentes: conflitos silenciados pela redução de questões sociais a doenças de indivíduos*. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2010.
- NOGUEIRA, A. L. H.; SMOLKA, A. L.; SOUZA, D. T. R. (Org.). *Psicologia, educação e as temáticas da vida contemporânea*. São Paulo: Moderna, 2002.
- PATTO, M. H. S. *A produção do fracasso escolar: histórias de submissão e rebeldia*. 4. ed. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2015.
- PILETTI, N.; ROSSATO, S. M.; ROSSATO, G. *Psicologia do desenvolvimento*. São Paulo: Contexto, 2014.

### APROVAÇÃO

12/03/2018

Janaina para Alpesso

Carimbo e assinatura do Coordenador do Curso

**Universidade Federal de Uberlândia**  
Profª. Drª. Sandra Mara Alfonso  
Coordenadora do Curso de Graduação em Música  
Portaria R. N°. 1223/2017

26/02/18

Elaine Pereira

Universidade Federal de Uberlândia  
Diretora da  
Prefa. Drª. Elaine Regina Pereira  
Unidade Acadêmica de Psicologia  
IPFUU - Portaria nº. 585/2018



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA  
INSTITUTO DE ARTES  
COORDENAÇÃO DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM MÚSICA



# PERMANÊNCIA DE VÍNCULO

4



## UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

### FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

<b>CÓDIGO:</b>	<b>COMPONENTE CURRICULAR:</b> ESTÁGIO SUPERVISIONADO IV	
<b>UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE:</b> Instituto de Artes	<b>SIGLA:</b> IARTE	
<b>CH TOTAL TEÓRICA:</b> 45h	<b>CH TOTAL PRÁTICA:</b> 60h	<b>CH TOTAL:</b> 105h

#### OBJETIVOS

- Refletir sobre as concepções de música e de ensinoaprendizagem musical, sobre o papel do professor e dos estudantes nos processos e espaços educativos e quanto aos marcadores sociais da diversidade: educação especial e ambiental, direitos de pessoas em cumprimento de medidas socioeducativas e das pessoas com transtorno do espectro autista, diferenças étnico-racial, de gênero, sexual, religiosa e de faixa geracional;
- Refletir sobre a reprodução de estereótipos nos ambientes educativo-musicais e instrumentalizar a construção de uma identidade docente fundada nos direitos humanos;
- Observar, planejar, reger e refletir sobre situações concretas de ensinoaprendizagem musical;
- Construir planos de curso, planos de aula e relatórios de estágio;
- Produzir material didático para o estágio.

#### EMENTA

O componente curricular Estágio Supervisionado I fundamenta-se na relação entre teoria e prática, e no desenvolvimento da capacidade críticoreflexiva sobre a própria formação musical, sobre as práticas pedagógico-musicais do exercício docente em espaços escolares e não escolares, bem como sobre a reprodução de estereótipos nos ambientes educativo-musicais. No conjunto destas considerações almeja a construção de uma identidade docente fundada nos direitos humanos, focando em diferentes ações como: exercícios de observação, planejamento, regência docente e reflexão sobre situações concretas de ensinoaprendizagem musical em contextos plurais.

#### PROGRAMA

- Concepções de música e de ensinoaprendizagem musical, papel do professor e dos estudantes face à pluralidade de processos e espaços educativos;
- Planos de curso, planos de aula e relatórios de ensinoaprendizagem;
- Materiais didáticos;
- Estereótipos racistas, sexistas, geracionais e outros, presentes nos ambientes educativos.

## BIBLIOGRAFIA BÁSICA

NEGREIROS, Teresa Creusa de Góes Monteiro. **A nova velhice: uma visão multidisciplinar.** Rio de Janeiro: Revinter, 2003. 146 p.

PENNA, Maura. **Música(s) e seu ensino.** 2. ed. Porto Alegre: Sulina, 2010.

SWANWICK, Keith. **Ensinando música musicalmente.** São Paulo: Moderna, 2003. 128 p.

## BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ARALDI, Juciane. **Formação e prática musical de DJs: um estudo multicaso em Porto Alegre.** 2004. 179 f. Dissertação (Mestrado) - Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2004. Disponível em: <<http://www.lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/5300/000424085.pdf?sequence=1>>. Acesso em: 07 mar. 2018.

ARANTES, Lucielle Farias. **"Tem gente ali que estuda música para a vida!"**: um estudo de caso sobre jovens que musicam no projeto social Orquestra Jovem de Uberlândia. 2011. 268 f. Dissertação (Mestrado), Programa de Pós-Graduação em Artes, Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, 2011. Disponível em: <<http://repositorio.ufu.br/bitstream/123456789/12284>>. Acesso em: 3 mar. 2018.

BOZZETTO, Adriana. **Ensino particular de música:** práticas e trajetórias de professores de piano. Porto Alegre: Ed. da UFRGS; Ed. da Fundarte, 2004. 110 p.

MARQUES, Jaqueline Soares. **"Até hoje aquilo que eu aprendi eu não esqueci":** experiências musicais nas lembranças de idosas. 2011. 179 f. Dissertação (Mestrado), Programa de Pós-Graduação em Artes, Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, 2011. Disponível em: <<https://repositorio.ufu.br/bitstream/123456789/12283/1/Diss%20j.pdf>>. Acesso em: 3 mar. 2018.

PRASS, Luciana. **Saberes musicais em uma bateria de escola de samba:** uma etnografia entre os Bambas da Orgia. Porto Alegre: Ed. UFRGS, 2004.

## APROVAÇÃO

03/05/2018

Jaqueline Soares

Carimbo e assinatura do Coordenador do Curso

Universidade Federal de Uberlândia

Prof. Dr. Sandra Mara Alfonso  
Coordenadora do Curso de Graduação em Música  
Portaria R. N.º 1223/2017

07/05/18

Universidade Federal de Uberlândia  
Carimbo e assinatura do Diretor da  
Unidade Acadêmica  
Portaria R. N.º 390/16



## UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

### FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

<b>CÓDIGO:</b>	<b>COMPONENTE CURRICULAR:</b> SEMINÁRIO INSTITUCIONAL DAS LICENCIATURAS - SEILIC	
<b>UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE:</b> Instituto de Artes	<b>SIGLA:</b> IARTE	
<b>CH TOTAL TEÓRICA:</b> -	<b>CH TOTAL PRÁTICA:</b> 45h	<b>CH TOTAL:</b> 45h

#### OBJETIVOS

- Promover a interação das comunidades acadêmica, escolar e não escolar por meio da apresentação e discussão dos resultados dos componentes curriculares Projeto Interdisciplinar - PROINTER I, II e III e Estágios Supervisionados I, II, III e IV, visando problematizar e refletir sobre a formação inicial e continuada do professor de música;
- Promover o compartilhamento de conhecimentos e práticas pedagógicas vivenciadas nos Projetos Interdisciplinares - PROINTERs I a III, bem como nos Estágios Supervisionados I a IV;
- Vivenciar processos de planejamento, organização e realização coletiva de eventos científicos.

#### EMENTA

Articulação de atividades de ensino, pesquisa e extensão em uma mostra de processos e resultados dos componentes curriculares Projeto Interdisciplinar - PROINTER I, II e III e Estágios Supervisionados I, II, III e IV. Compartilhamento de experiências vivenciadas pelas comunidades acadêmicas, escolares e não escolares envolvidas nos Projetos Interdisciplinares - PROINTERs e nos Estágios Supervisionados. Concepção, organização e realização do Seminário Institucional das Licenciaturas - SEILIC.

#### PROGRAMA

- Apresentação e publicação dos projetos desenvolvidos nos componentes curriculares Projeto Interdisciplinar - PROINTER I, II e III e Estágio Supervisionado I, II, III e IV.
- Planejamento e organização de eventos científicos: elaboração de projetos de eventos científicos; comissões de eventos científicos: comissão organizadora em eventos; ceremonial; divulgação; comissão científica, elaboração de anais e/ou painéis; mesas redondas, palestras e GTs; avaliação, dentre outras;
- Envolvimento da comunidade escolar e não escolar na execução do SEILIC.

## BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- GIACAGLIA, Maria. Cecilia. **Organização de eventos: teoria e prática.** São Paulo: Cengage Learning, 2003.
- GUIMARÃES, Valter Soares. **Formação de professores: saberes, identidade e profissão.** Campinas: Papirus, 2004.
- TARDIFF, Maurice. **Saberes docentes e formação profissional.** Petrópolis: Vozes, 2014.

## BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- ANDRÉ, Marli.(Org.). **O papel da pesquisa na formação e na prática dos professores.** Campinas, SP: Papirus, 2001.
- ECKERT-HOF, Beatriz Maria. **Escritura de si e identidade: o sujeito-professor em formação.** Campinas: Mercado de Letras, 2008.
- HALL, Stuart. **A Identidade Cultural na Pós-Modernidade.** Rio de Janeiro: DP&A, 2002.
- KLELMAN, Angela; MORAES, Sílvia. **Leitura e interdisciplinaridade: tecendo redes nos projetos da escola.** Campinas: Mercado de Letras, 1999.
- LOURO, Ana Lucia. **Aulas de músicas: narrativas de professores numa perspectiva (auto) biográfica.** Curitiba: CRV, 2014. 175 p.

## APROVAÇÃO

03/05/2018

Sandra Mara Alfonso

Carimbo e assinatura do Coordenador do Curso

Universidade Federal de Uberlândia  
Prof. Dr. Sandra Mara Alfonso  
Coordenadora do Curso de Graduação em Música  
Portaria R. N°. 1223/2017

07/05/18

Universidade Federal de Uberlândia  
Prof. Dr. Cesar Alvim do Diretor da  
Diretor do Instituto de Artes  
Portaria R N°. 390/16